

Fórum paulista discute saídas para acabar com a recessão

SÃO PAULO — Empresários, políticos e sindicalistas paulistas estão dispostos a unirem-se na busca de alternativas para acabar com a recessão no Estado. Esta foi a tônica do encontro de ontem, no Palácio dos Bandeirantes, onde o Governador Luiz Antonio Fleury Filho lançou o Fórum Paulista de Desenvolvimento.

Fleury partiu para a ação, anunciando várias medidas para incentivar a atividade econômica, como a redução de 18% para 12% da alíquota do ICMS sobre máquinas, aparelhos e equipamentos que se destinem à produção industrial e agroindustrial, beneficiando o setor de bens de capital. As empresas da área operam com 70% de capacidade ociosa e demitiram 40 mil trabalhadores nos últimos meses.

O Presidente da Associação Brasileira de Máquinas, Luiz Carlos Delben Leite, aprovou a medida e acredita que, a partir de São Paulo, pode surgir um

movimento que mude o enfoque do processo de estabilização. Já o Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, considera a iniciativa do fórum essencial para a diminuição do quadro recessivo.

O empresário Antonio Ermírio de Moares, Diretor-Superintendente do grupo Votorantim, elogiou a iniciativa de Fleury de criar incentivos para atrair novas empresas, com a alteração dos prazos de recolhimento do ICMS. Apesar do apoio, Antônio Ermírio, juntamente com Eugenio Staub, Presidente da Gradiante, ainda estão cautelosos quanto a novos investimentos.

— O Governo está fazendo o que pode, mas precisamos ver no que vai dar para podermos voltar a investir — revelou Staub. Já Antônio Ermírio adiantou que a Votorantim tirou o pé do acelerador, saindo da Fórmula 1 para a Fórmula 3.